

RESUMO EMPRESAS RESUMO EMPREGADOS RESUMO EMI
2011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS RELATÓRIO DE SUSTEN
SUSTENTABILIDADE 20
SUSTENTABILIDADE 2011 DAS E
DE 2011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS P
EMPRESAS ELETROBRAS REL



Eletrobras

O RESUMO EMPREGADOS RESUMO EMPREGADOS RESUMO E
DE 2011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS RELATÓRIO DE SUSTEN
RELATÓRIO DE **SUSTENTABILIDADE 20**
D DE SUSTENTABILIDADE 2011 DAS EM
DE SUSTENTABILIDADE 2011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS RE
ADE 2011 DAS EMPRESAS **ELETROBRAS** RELA

MISSÃO MISSÃO MISSÃO MISSÃO MISSÃO MISSÃO

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

VISÃO VISÃO VISÃO VISÃO VISÃO VISÃO VISÃO

Em 2020, ser o maior sistema empresarial global de energia limpa, com rentabilidade comparável às das melhores empresas do setor elétrico.

VALORES VALORES VALORES VALORES VALORES

- //// Foco em resultados
- //// Empreendedorismo e inovação
- //// Valorização e comprometimento das pessoas
- //// Ética e transparência

O Relatório de Sustentabilidade 2011 das Empresas Eletrobras engloba informações das 16 Empresas Eletrobras, que trabalham no setor de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia no Brasil e na América Latina: Eletrobras Holding, Eletrobras Eletropar, Eletrobras Cepel, Eletrobras CGTEE, Eletrobras Chesf, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Eletrosul, Eletrobras Eletronuclear, Eletrobras Furnas, Itaipu Binacional e as Empresas de Distribuição ED Acre, ED Alagoas, Eletrobras Amazonas Energia, ED PiauÍ, ED Rondônia e ED Roraima.

Este Resumo Executivo traz os principais resultados dos indicadores reportados pela Eletrobras em 2011 no que se refere às dimensões econômica, ambiental e social, com ênfase para os assuntos relevantes aos empregados da companhia.

Para ter acesso ao relatório completo, visite: www.eletrobras.com.

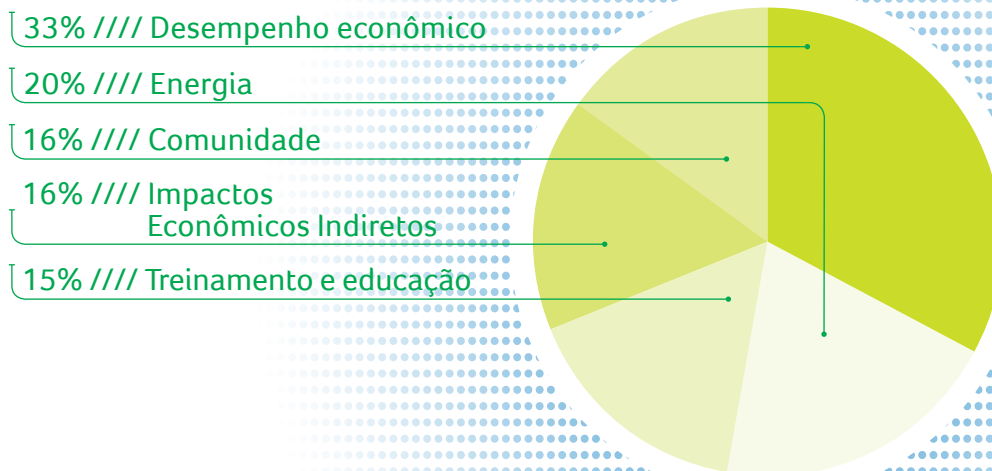
Este resumo foi elaborado com base nos resultados da Pesquisa com os *Stakeholders*.

Este é o segundo ano em que a Eletrobras realiza esta Pesquisa. Em 2011, a pesquisa junto ao público contemplou os seguintes *stakeholders*: acionistas/investidores, comunidade, consumidores/clientes, força de trabalho, fornecedores, governo e sociedade civil organizada. Em 2011, 2.695 pessoas responderam ao questionário e escolheram os aspectos que gostariam de ver relatados com mais destaque pela Eletrobras.

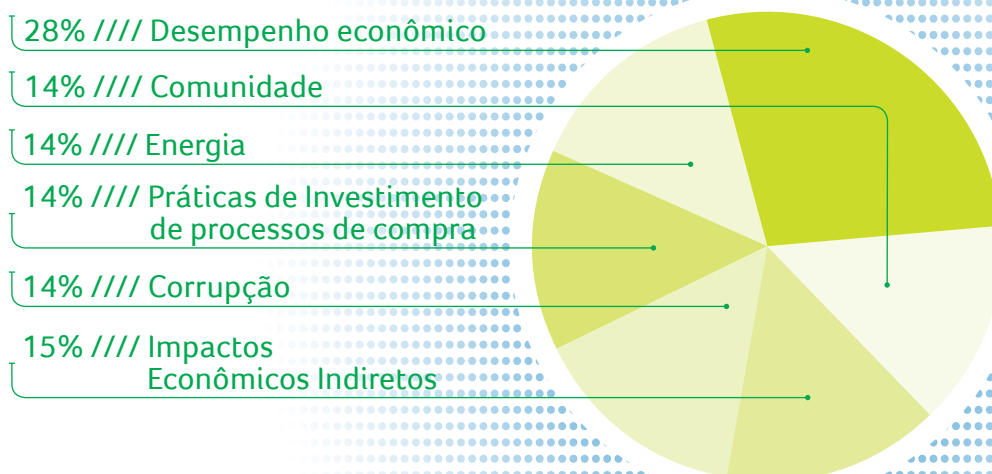
Cada aspecto contempla um determinado conjunto de indicadores, conforme a metodologia de relato adotada (*Global Reporting Initiative - GRI*).

Os aspectos escolhidos pela força de trabalho foram os seguintes:

EMPREGADO DIRETO DO SISTEMA



DEMAIS INTEGRANTES DA FORÇA DO TRABALHO



Nem todos os indicadores contemplados em cada aspecto foram relatados. Para alguns, ainda não há metodologia e/ou processo formalmente estabelecido. Para outros, não houve indicação de inserção na matriz de materialidade, com base em três critérios: incluir indicadores comumente relatados por empresas do setor elétrico; abranger indicadores já relatados nos anos anteriores, para garantir a comparabilidade; e tratar de indicadores com gestão já estabelecida pela empresa, a fim de garantir a confiabilidade dos dados informados.

Os indicadores estão apresentados na ordem de prioridade em que foram escolhidos.

A Eletrobras

Maior *holding* do setor de energia elétrica da América Latina, a Eletrobras, é uma empresa de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, possuindo seis empresas de geração e transmissão, seis empresas de distribuição, um centro de pesquisas e uma empresa de participações, e ainda detém 50% do capital social da Itaipu Binacional.

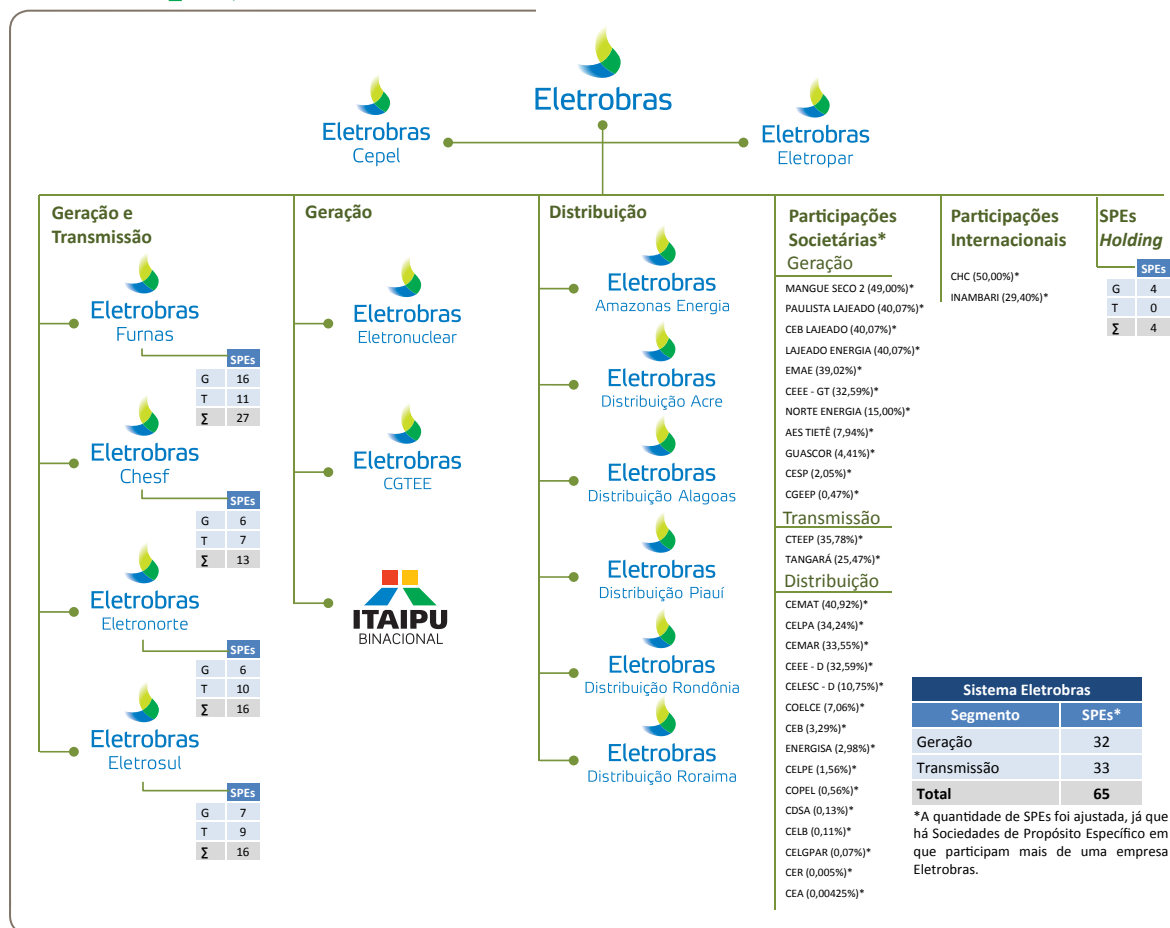
As Empresas Eletrobras têm capacidade instalada total de geração igual a 41.621 MW (35,5% do total do país), dos quais 89,1% são de fonte limpa com baixa emissão de gases de efeito estufa (84,1% hidráulica, 4,8% nuclear e 0,2% eólica), e 56.179 km (56% do total do país) de linhas de transmissão em operação, em alta e extra-alta tensão, ou seja, 230 kV a 750 kV, atendendo a 3.489.736 consumidores com 187.256 km em redes de distribuição.

O conjunto das Empresas Eletrobras empregou, em 2011, 28.544 empregados, responsáveis por um lucro líquido de R\$ 3.733 milhões em 2011, apresentando, portanto, crescimento de 66,1% frente ao lucro líquido de R\$ 2.248 milhões em 2010.

Com o objetivo de tornar-se, até 2020, o maior sistema empresarial global de energia limpa, a empresa tem investido em diversas frentes, como novas tecnologias, pesquisa e desenvolvimento e ampliação de seu parque gerador, além de estar comprometida com o aperfeiçoamento de sua governança corporativa. Foram, em 2011, cerca de R\$ 9,9 bilhões de investimentos, com o maior grau de realização na história da companhia, em consonância com o Plano Decenal de Expansão de Energia 2020, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética do Ministério de Minas e Energia (EPE/MME).

O Plano Estratégico Integrado das Empresas Eletrobras, lançado em 2010, unifica missão, visão e valores da companhia. As ações de continuidade, no sentido de unificar as estratégias e o modelo de gestão, estão retratadas em detalhes no relatório completo.

Participações em 2011



| Sistema Eletrobras | |
|--------------------|-----------|
| Segmento | SPEs* |
| Geração | 32 |
| Transmissão | 33 |
| Total | 65 |

*A quantidade de SPEs foi ajustada, já que há Sociedades de Propósito Específico em que participam mais de uma empresa Eletrobras.

Desempenho Econômico

Indicadores

- //// Valor econômico direto, gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governo;
- //// Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas - não relatado;
- //// Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece - não relatado;
- //// Ajuda financeira significativa recebida do governo - não relatado.

Sendo uma empresa de capital aberto, a companhia foca em resultados e na remuneração adequada de seus acionistas, orientando-se pelas melhores práticas de governança corporativa. O resultado desse esforço a colocou, pelo quinto ano consecutivo, no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&F Bovespa e permitiu que suas ações fossem negociadas nas bolsas de São Paulo, de Nova Iorque e de Madri.

Em 2011, a empresa realizou cerca de 80% dos investimentos previstos para o ano, agregando um montante de 543 MW à sua capacidade total instalada de geração e um montante de 315 km de linhas de transmissão. Para o ano de 2012, a previsão de investimentos é da ordem de R\$ 13,3 bilhões.

Destaques do resultado consolidado de 2011

Receita operacional líquida

R\$ 29.533 milhões
(acrécimo de 10,0% em relação a 2010)

Ebitda
(lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

R\$ 6.350 milhões
(5,8% superior ao ano anterior, representando um EBITDA ajustado de R\$ 8.102 milhões no ano)

Resultado operacional

R\$ 4.143 milhões
(acrécimo de 10,7% em relação a 2010)

Lucro líquido

R\$ 3.733 milhões
(66,1% superior ao registrado no ano anterior)

Patrimônio líquido consolidado

R\$ 77.202 milhões

Rentabilidade do patrimônio líquido

4,8%
(comparado a 3,2% em 2010)

Resultado líquido da variação cambial

R\$ 670 milhões

Ajuste de participação e provisões operacionais em coligadas no valor de R\$ 744 milhões. Ativo financeiro/repasso de Itaipu, que passou de R\$ 216 milhões, em 2010, para R\$ 836 milhões, em 2011.

////// PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS (R\$ MILHÕES) //////////////////////////////////////

| | 2011 | 2010 | Varição 11 x 10 |
|--|--------|--------|-----------------|
| Receita operacional líquida | 29.533 | 26.832 | 10% |
| Pessoal, material e serviço | 7.671 | 7.371 | 4% |
| Depreciação | 1.724 | 1.592 | 8% |
| Outros custos | 15.995 | 14.127 | 13% |
| Ebitda | 6.350 | 6.004 | 6% |
| Financiamentos a pagar e debêntures – sem RGR* | 33.467 | 24.979 | 34% |
| Caixa, títulos e valores mobiliários | 16.611 | 16.764 | -1% |
| Financiamentos a receber – sem RGR | 6.448 | 6.664 | -3% |
| Dívida líquida** | 10.408 | 1.551 | 571% |
| Patrimônio líquido | 77.202 | 70.530 | 9% |
| Lucro líquido | 3.733 | 2.248 | 66% |
| Lucro líquido/ patrimônio líquido | 5% | 3% | 2 p.p. |
| PMS/receita operacional líquida | 26% | 28% | -2 p.p. |
| Dívida líquida/ Ebitda | 1,8 | 0,4 | 4,8x |
| Margem Ebitda | 21% | 22% | -1 p.p. |

* O valor contém parcela da dívida de Itaipu Binacional para com terceiros.

** Dívida líquida = financiamento a pagar e debêntures – sem RGR – caixa, títulos e valores mobiliários – financiamentos a receber – sem RGR.

Desempenho Ambiental: Energia

Indicadores

- //// onsumo de energia indireta discriminado por fonte primária;
- //// Energia economizada devido a melhorias em Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por fontes renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas;
- //// Iniciativas para reduzir consumo de energia indireta e as reduções obtidas.

A Eletrobras tem buscado trabalhar em prol da eficiência energética do país, atuando em duas frentes: uma voltada para a redução do consumo em suas operações e atividades administrativas e outra voltada para a sociedade.

A energia indireta (energia elétrica) utilizada pelas Empresas Eletrobras provém majoritariamente do Sistema Interligado Nacional (SIN). Em 2011, como parte das ações do Sistema de Gestão do Desempenho (SGD), a holding estipulou a meta de reduzir em 5% o total em kWh/mês do consumo de energia elétrica em suas dependências.

///// CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA ////////////////////////////////////// PROVENIENTE DO SIN EM 2011

| | Atividades administrativas | Geração hidrelétrica | Geração termelétrica | Total geral |
|-----|----------------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| MWh | 105.423,04 | 162.373,01 | 924.139,23 | 1.191.935,30 |
| GJ | 379.522,93 | 584.542,84 | 3.326.901,24 | 4.290.967,02 |

São consideradas as seguintes empresas: Eletrobras CGTEE, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Chesf, Eletrobras Cepel, Eletrobras Eletrosul, Eletrobras Holding, Eletrobras Eletronuclear, Itaipu Binacional, ED Acre, ED Piauí, ED Rondônia e ED Roraima (total de 12 empresas).

São consideradas as seguintes empresas: Eletrobras CGTEE, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Chesf, Eletrobras Cepel, Eletrobras Eletrosul, Eletrobras Holding, Eletrobras Eletronuclear, Itaipu Binacional, ED Acre, ED Piauí, ED Rondônia e ED Roraima (total de 12 empresas).

No intuito de reduzir seu próprio consumo de energia, as Empresas Eletrobras realizam ações de conversão e *retrofitting* de equipamentos e redesenho de processos, focando, principalmente, a troca de equipamentos obsoletos por equipamentos mais eficientes, tais como sistemas de climatização, iluminação e geração de energia. Dessa forma, alcançou-se, em 2011, um total de 734.118 GJ de redução no consumo de energia elétrica.

///// ENERGIA ECONOMIZADA (GJ) //////////////////////////////////////

| | 2011 |
|---|----------------|
| Conversão e <i>retrofitting</i> de equipamentos | 734.081 |
| Redesenho do processo | 36 |
| Total geral | 734.118 |

Além disso, as Empresas Eletrobras possuem programas de eficiência energética, com o objetivo de promover o uso eficiente e sustentável da energia elétrica por toda a sociedade. Esses programas são implantados, principalmente, nas residências de consumidores de baixa renda, além de locais de utilidade pública, como escolas, equipamentos de trânsito, prédios públicos, sistemas de água e esgoto etc. Tais iniciativas englobam troca de equipamentos obsoletos por equipamentos eficientes, como lâmpadas e refrigeradores, instalação de *kits* fotovoltaicos, atividades educacionais aos consumidores sobre uso seguro, racional e eficiente da energia e realização de diagnósticos energéticos.

No tocante aos consumidores de baixa renda o Projeto Eficiência Energética em Comunidades de Baixo Poder Aquisitivo proporcionou uma economia de energia de 10.362,48 MWh/ano e uma redução de demanda na ponta de 2.583,8 kW.

Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel)

O Procel é o programa do governo federal voltado para o combate ao desperdício de energia elétrica e promoção da eficiência energética. Existindo desde 1985, o Programa é coordenado pelo MME e executado pela Eletrobras. Em 2011, foi atingida a marca de 6,696 bilhões de kWh economizados, equivalentes a 196 mil tCO₂ evitados, ou seja, a emissão de CO₂ de uma frota de 67 mil veículos. Este resultado corresponde também a 1,56% do consumo total de energia elétrica no Brasil no mesmo ano ou ao consumo de aproximadamente 3,6 milhões de residências brasileiras. Além disso, posterga investimentos equivalentes a uma usina hidrelétrica de 1.606 MW e a uma redução de demanda no horário de ponta do sistema de 2.619 MW.

Com diversas frentes de atuação, ele é dividido em alguns subprogramas – entre eles, alguns dos descritos a seguir.

Procel GEM – Gestão Energética Municipal

Tem como missão auxiliar as prefeituras a gastar menos com energia elétrica. Para isso, colabora com o administrador público municipal na gestão e no uso eficiente nas unidades consumidoras da prefeitura, identificando oportunidades para minimizar os desperdícios e monitorando os gastos, o que gera, como consequência, a obtenção de mais recursos financeiros para serem utilizados em setores considerados prioritários para o município.

O programa também promove o Prêmio Procel – Cidade Eficiente em Energia Elétrica e apoia a Rede Cidades Eficientes, que até o fim de 2011 abrangia um total de 978 municípios. A oitava edição do Prêmio Procel, realizada em 2011, contemplou cinco iniciativas de eficiência energética.

No mesmo ano, o Procel GEM atendeu, diretamente, 106 prefeituras, de cinco estados brasileiros, proporcionando uma economia de energia de 509 mil kWh. Desde sua criação, atuou em 434 municípios, de 17 estados, economizando 64,36 milhões de kWh. Essa energia seria suficiente para abastecer uma cidade de 152 mil habitantes durante um ano, como São Caetano do Sul (SP).

Procel Indústria – Gestão de Eficiência Energética na Indústria

O programa dá suporte técnico aos diversos segmentos industriais no que diz respeito à melhoria do desempenho energético de suas instalações. Atualmente, o foco está na otimização de sistemas motrizes (acionamentos, motores elétricos, acoplamentos, cargas acionadas e instalações fluidomecânicas), que são responsáveis por 64% do consumo de energia elétrica na classe industrial e 28% do consumo total de eletricidade no país, apresentando também o maior potencial de perdas elétricas.

O Procel Indústria desenvolve atividades de incentivo à eficiência energética por meio de convênios e protocolos com federações estaduais de indústrias, Confederação Nacional da Indústria, universidades, Sebrae e associações de classe.

Até o fim de 2011, foi capacitado um total de 206 multiplicadores (professores universitários e consultores) e 2.907 agentes (técnicos e engenheiros), de 690 indústrias. Em 2011, ressalta-se a parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, que proporcionou uma economia de energia estimada de 845 MWh e tempo de retorno de investimento médio de 17,6 meses, totalizando uma economia de energia estimada em 35 GWh para o programa, com tempo de retorno de investimento médio de 15 meses.

O Procel Indústria contempla ainda a implantação dos Laboratórios de Eficiência Energética em Sistemas Motrizes (Lamotriz) em universidades e instituições públicas conveniadas, com o objetivo de estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão direcionadas ao mercado de eficiência energética do setor industrial brasileiro. Atualmente, a Rede Lamotriz é composta de 14 laboratórios. Até o fim de 2011, foi financiado um total de 104 bolsas de estudo, sendo duas bolsas de doutorado, 21 de mestrado e 81 de graduação.

Procel Edifica – Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações

O programa tem por objetivos desenvolver atividades de divulgação e aplicação dos conceitos de eficiência energética em edificações, viabilização da Lei de Eficiência Energética (10.295/2001) no que edificações eficientes e contribuir para a expansão do setor habitacional reduzindo os custos operacionais com construção e utilização dos imóveis.

Para conduzir suas atividades, o Procel Edifica tem atuado em cinco vertentes: Capacitação, Tecnologias, Disseminação, Subsídios à Regulamentação Habitação e Eficiência Energética e Marketing e Apoio. Em 2011, a empresa diversas ações voltadas à eficiência energética de edificações, incluindo apoio à concessão da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para 20 edificações; desenvolvimento de ferramentas computacionais de apoio à implementação dos Regulamentos Técnicos da Qualidade do Nível de Eficiência Energética em Edificações; e estruturação da Rede de Eficiência Energética em Edificações.

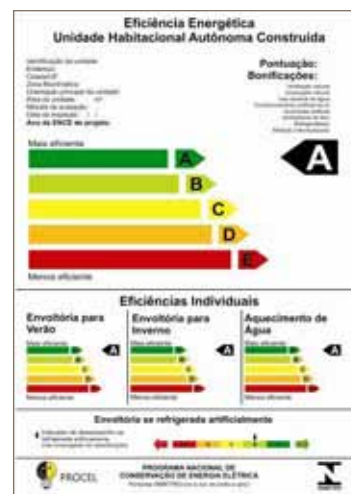
Em função das atividades realizadas pelo programa, a empresa recebeu Green Building Brasil 2011, pelo júri popular, na categoria Políticas Sustentáveis.

Procel EPP – Programa Nacional de Eficiência Energética em Prédios Públicos

O Procel EPP oferece apoio a agentes envolvidos na administração públicos, suporte à normatização, implantação de infraestrutura e apoio às concessionárias de energia elétrica em projetos de eficiência energética.

Em 2011, o programa concluiu e disponibilizou para fase de testes o Software Cadastro dos Prédios Públicos e seus Respectivos Administradores e para Banco de Preços, visando ao auxílio na aprovação dos projetos apoiados com recursos da RGR, desenvolvimento do Software para Cadastro e Análise de Projetos.

Além disso, concluiu a elaboração e disponibilizou para download seis técnicos sobre eficiência energética em prédios públicos.



Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para residências unifamiliares

Procel Sanear – Gestão de Eficiência Energética no Saneamento Ambiental

O objetivo desse programa é promover a eficiência energética no setor de saneamento ambiental, bem como o gerenciamento do uso da água e a diminuição de seu desperdício. Para isso, atua por meio de parcerias estratégicas com foco na promoção de ações de capacitação em eficiência energética dos profissionais de empresas de saneamento ambiental; no incentivo do desenvolvimento de projetos que promovam a eficiência energética; e no combate ao desperdício de água e energia no âmbito dos sistemas de saneamento e irrigação.

O programa também apoia ações de Pesquisa Aplicada, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) no país, em especial por meio da atuação da Rede LENHS (Laboratórios de Eficiência Energética e Hidráulica em Saneamento).

A assinatura do convênio com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura marca o compromisso de cooperação entre a empresa e o setor acadêmico em busca de soluções em conjunto. A participação na Comissão de Estudo Especial de Gestão de Energia – ABNT/CEE-116, para o desenvolvimento da norma ISO 50001, também ressalta o compromisso da empresa em participar de medidas que promovam a eficiência energética no âmbito empresarial.

Procel Reluz – Eficiência Energética na Iluminação Pública e Sinalização Semafórica

Atuando em todo o território nacional, o programa implementa projetos de eficiência energética nos sistemas de iluminação pública e sinalização semafórica por meio da substituição de lâmpadas incandescentes, mistas e a vapor de mercúrio por lâmpadas a vapor de sódio a alta pressão e a vapor metálico, mais eficientes que as anteriores. No caso da sinalização semafórica, substituem-se as lâmpadas incandescentes por sistemas que utilizam diodos emissores de luz (LEDs), com maior vida útil e consumo de energia até 90% menor.

Em 2011, o total de economia de energia elétrica e de redução de demanda no horário de ponta decorrente das ações desenvolvidas no âmbito do Procel Reluz correspondeu a 58,03 milhões de kWh e 13.213 kW, respectivamente. Tais resultados se deram a partir da substituição de mais de 223 mil pontos de iluminação pública em 65 municípios, distribuídos em oito estados brasileiros. A substituição desses pontos envolveu investimentos de aproximadamente R\$ 91 milhões, valor 176% superior aos recursos de 2010.

Selo Procel

Trabalhos em parceria com fabricantes, laboratórios e o Inmetro para condução do programa e definição do regulamento do selo, para a inserção de duas categorias de equipamentos (bombas e motobombas centrífugas) incorporadas entre 2010 e 2011, totalizando 32 categorias. O Selo Procel Eletrobras liberou a concessão para 3.784 modelos de equipamentos. Em 2011, foi responsável por uma economia de energia 8,63% superior à de 2010, totalizando 6.636 GWh no ano.

Procel Educação

Trabalhos em parceria com instituições de ensino públicas e privadas, dos níveis superior e fundamental, e concessionárias distribuidoras de energia elétrica. Em 2011, houve acordo para: implementação de mais um Centro de Excelência em Eficiência Energética, totalizando quatro; dois seminários para propor melhorias no Procel nas Escolas; desenvolvimento de ferramenta de ensino a distância em eficiência energética; conclusão de ferramenta para ensino a distância em eficiência energética para graduação em Engenharia; desenvolvimento de recursos educacionais, por meio da metodologia Novo Telecurso, com o tema eficiência energética, em parceria com a Fundação Roberto Marinho; e implantação de centros de excelência em eficiência energética. Além disso, houve a conclusão dos projetos executivos na Universidade Estadual Paulista e na Universidade Federal de Campina Grande.

Procel Info

Portal de informações com envio de cerca de 2.500 notícias sobre eficiência energética por meio de *newsletters*. Houve criação de áreas temáticas, facilitando o acesso aos seguintes temas: resultados do Procel, etiquetagem em edificações, pesquisa de posse e hábitos, estudo de eficiência energética para a indústria e eficiência nas escolas. Em 2011, o portal recebeu mais de 450 mil acessos e cadastrou 2.532 novos usuários, totalizando 16.271. O portal obteve um índice de favorabilidade superior a 99%.

Rede Eletrobras Procel Solar

Trabalhos em parceria com sete universidades com o objetivo de capacitar 2 mil instaladores de aquecimento solar de água em cinco anos, além de colaborar com a Caixa Econômica Federal na avaliação dos sistemas de aquecimento solar de água no Programa Minha Casa Minha Vida. A turma piloto foi formada em 2011, com 45 profissionais formados.

Conheça algumas ações e alguns resultados das empresas em 2011 na área de eficiência energética

- //// A ED Acre substituiu refrigeradores em unidades consumidoras de baixa renda, com uma expectativa de redução de 1.080 MWh/ano, o que corresponde a 3.888.000 GJ/ano;
- //// Na Eletrobras Furnas, foram realizados 18 diagnósticos energéticos em escolas, prédios públicos e sistemas de abastecimento de água e esgoto, nos estados onde a empresa possui instalações ou projetos em desenvolvimento, identificando um potencial de economia de 871,53 MWh/ano e um potencial de redução de demanda de 327,54 kW;
- //// Na Eletrobras Eletronorte, o projeto Gestão Energética Municipal – vinculado ao Procel – implantou três Unidades de Gestão Energética Municipais, no Acre, em Roraima e no Amazonas, com o objetivo de gerenciar gastos e consumo com energia elétrica das unidades consumidoras da prefeitura, combatendo o desperdício;
- //// A Eletrobras Cepel, em parceria com o Procel Sanear, realizou três diagnósticos energéticos/hidroenergéticos;
- //// O convênio entre a *holding* e o Sebrae-RJ, que promove a eficiência energética em micro e pequenas empresas no estado do Rio de Janeiro, realizou: a implantação de núcleos de eficiência energética em quatro associações de classe; a elaboração de três manuais setoriais; 19 consultorias com diagnósticos energéticos; 51 palestras com foco setorial; e oito cursos de curta duração, bem como o primeiro curso no Brasil sobre eficiência energética e arquitetura bioclimática de micro e pequenas empresas. Também participou de 12 eventos, além de ter elaborado 30 artigos sobre o tema;
- //// Na ED Rondônia, o projeto Canção@Energia.Escola tem, por meio da música e de suas ferramentas, orientado alunos, professores, servidores, pais e comunidade na utilização do *kit* multimídia para consumo eficiente e seguro de energia elétrica;
- //// Na Eletrobras Chesf, o Projeto Energia acompanha o consumo de energia elétrica dos semáforos, com redução de 59% em João Pessoa a partir da instalação de lâmpadas de LED – que, além da economia em energia, apresentam maior durabilidade do que as lâmpadas incandescentes;
- //// Na ED Alagoas, o projeto Agente Eletrobras – voltado para unidades consumidoras situadas em comunidades de baixo poder aquisitivo de 93 municípios do estado de Alagoas e cujo objetivo é promover ações educacionais aos consumidores sobre uso seguro, racional e eficiente da energia – realizou 23.239 visitas, realizando a troca de 9.223 lâmpadas e 1.809 geladeiras, o que gerou uma economia de energia de 1.776,16 MWh/ano e uma redução de demanda na ponta de 438,9 kW.

Ações da Eletrobras Furnas em eficiência energética

A Eletrobras Furnas possui dois focos de atuação para promover maior eficiência energética em suas atividades: um educacional, para sensibilização e disseminação de informações a empregados e sociedade em geral, e um técnico, para melhoria de instalações públicas e privadas.

Sob esse aspecto, em 2011 as ações da empresa em eficiência energética para os segmentos público, comercial e industrial propiciaram um potencial de economia de 2 GWh. Nesse mesmo período, as ações educacionais voltadas à redução do desperdício de energia elétrica e água capacitaram 1.300 professores e mais de 51 mil estudantes. Já os projetos de difusão e marketing, como participação em feiras e eventos, sensibilizaram cerca de 50 mil pessoas.

Além disso, foram envolvidas mais de 100 mil pessoas nos seguintes projetos: Eletrobras Furnas/Procel nas Escolas; Patrulha da Energia; Animação Cultural; palestras técnicas; eventos; e convênio com a Sociedade Astronômica Brasileira para a inserção do tema conservação de energia na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica.

Eficiência Energética em Comunidades de Baixo Poder Aquisitivo

Voltado para unidades consumidoras situadas em comunidades de baixo poder aquisitivo, o Projeto tem como principal objetivo promover o uso eficiente e seguro da energia por meio de ações educacionais, de palestras e visitas realizadas por analistas sociais e agentes de campo, e a troca de equipamentos julgados obsoletos (geladeiras e lâmpadas). Na visita, é feita uma triagem para identificar os clientes inscritos no CADÚnico, premissa básica para receber o benefício de troca de equipamentos pelo Projeto.

As lâmpadas são trocadas para todos identificados aptos e as geladeiras são trocadas por meio de sorteio.

Em 2011, a Eletrobras Amazonas Energia efetuou a troca de 9.341 geladeiras e de 33.668 lâmpadas, a ED Alagoas 1.809 geladeiras e 9.223 lâmpadas, a ED Piauí 4.180 geladeiras e 12.075 lâmpadas, a ED Acre 1.506 geladeiras e a ED Rondônia 4.159 geladeiras. Dessas ações, foram registradas uma economia de energia de 10.362,48 MWh/ano² e uma redução de demanda na ponta de 2.583,8 kW (Reportaram: ED Alagoas, ED Piauí e Eletrobras Amazonas Energia).

Ações de redução

As empresas do grupo têm buscado diversas iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta em suas atividades, como a opção pela realização de videoconferências em vez do deslocamento de seus empregados (Apenas ED Acre, Eletrobras Amazonas Energia, Eletrobras Chesf e Itaipu Binacional).

Além disso, algumas empresas têm optado por utilizar um regime de cota individual de combustível para cada veículo, bem como uma rota com horário programado para transporte de empregados (Eletrobras Eletronuclear, Eletrobras Amazonas Energia, Eletrobras Eletronorte, Itaipu Binacional e Eletrobras Chesf.).

Em 2009, a Eletrobras *Holding* adquiriu três veículos elétricos para a sua frota, que vêm sendo utilizados nos escritórios do Rio de Janeiro e de Brasília. Desde outubro de 2011, a Eletrobras *Holding* tem como prática priorizar o abastecimento dos carros *flex* (álcool e gasolina) da frota, sempre que possível, com etanol. Hoje, a frota da Eletrobras é composta por 23 veículos, sendo 17 bicombustíveis.

Na Eletrobras Chesf, uma medida de destaque é a utilização exclusiva de etanol para abastecimento da frota de veículos leves. Além disso, foram adotados os Sistemas de Posicionamento Global (GPS) para controlar o uso e a adoção das melhores rotas para as diversas missões a serem desempenhadas por seus veículos, bem como o sistema auxiliar para controle do nível de operação de motores, favorecendo o uso dos veículos no ponto mais eficaz de operação.

O Projeto Veículo Elétrico, desenvolvido sob a coordenação da Itaipu Binacional, entregou para a Eletrobras Chesf, em 2011, um protótipo para uso e testes em suas operações. A utilização de um veículo elétrico representa 84,4% (Fonte: http://www2.itaipu.gov.br/ve/portugues/ficha_tecnica.html) de economia em comparação a um veículo utilizando gasolina.

A Itaipu Binacional adota a política de abastecer prioritariamente com etanol os veículos *flex* de sua frota própria (veículos de passeio e utilitários). Em 2011, o consumo de etanol evitou a queima de 192.912 litros de gasolina, resultando em uma emissão evitada de GEE de aproximadamente 345 tCO₂e. Além disso, a adoção de veículos elétricos na frota própria da Itaipu Binacional evitou o consumo de 52.248 litros de gasolina no mesmo período, correspondendo à emissão evitada de 96,83 tCO₂e.

O consumo de combustíveis por processos de geração de energia elétrica por usinas térmicas e por fontes móveis é apresentado a seguir:

////// CONSUMO DE COMBUSTÍVEL – GJ //////////////////////////////////////

| | Tipo de combustível | Atividades administrativas | Geração termelétrica |
|---------------|----------------------------|----------------------------|-------------------------|
| RENOVÁVEL | Etanol | 26.568,70 | - |
| | Gás natural | 126 | 1.861.901.349,51 |
| | Gás natural veicular | 242,87 | - |
| | Gás liquefeito de petróleo | 878,78 | - |
| | Carvão mineral | - | 26.083.998,31 |
| NÃO RENOVÁVEL | Gasolina | 28.743,35 | - |
| | Óleo combustível | - | 1.242.762,03 |
| | Óleo diesel | 128.717,99 | 8.250.547,69 |
| | Óleo 2 tempos | 17,98 | - |
| | Querosene de aviação | 7.099,98 | - |
| | Urânio | - | 111.922.556,94 |
| | TOTAL | 192.395,65 | 2.009.401.214,48 |

Foram consideradas as seguintes empresas: Eletrobras CGTEE, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Chesf, Eletrobras Cepel, Eletrobras Eletrosul, Eletrobras Holding, Eletrobras Eletronuclear, Itaipu Binacional e ED Acre (total de nove empresas).

Desempenho Econômico: Impactos Econômicos Indiretos

Indicadores

- //// Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono – não relatado;
- //// Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos – não relatado.

A Eletrobras ainda não tem uma metodologia e/ou processo formalmente estabelecido que possibilite mensurar esses impactos, considerando o universo de empreendimentos das suas empresas.

Desempenho referente à Sociedade: Comunidade

Indicador

//// Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo entrada, operação e saída.

As Empresas Eletrobras mantêm relacionamento com diversos grupos sociais, que são identificados nos estudos realizados para implantação dos empreendimentos e que são público-alvo das ações socioambientais de compensação, mitigação e reparação, estabelecidas no processo de licenciamento ambiental (Estudos de Impacto Ambiental, Licença Prévia, Projeto Básico Ambiental, Licença de Instalação e Licença de Operação). Além disso, a companhia beneficia comunidades locais por meio de programas de Responsabilidade Social, orientados estrategicamente por linhas de atuação.

Engajamento das comunidades

Ao longo de suas experiências, a Eletrobras confirmou a necessidade de realização de reuniões de esclarecimento e a construção de canais de comunicação com os diversos grupos sociais afetados por suas atividades, desde as fases iniciais de planejamento dos empreendimentos. Tanto nos Estudos de Impacto Ambiental quanto na elaboração dos programas ambientais na fase de Projeto Básico, as comunidades são convidadas e estimuladas a participar dos fóruns de discussão sobre o projeto e seus impactos, bem como a expor suas expectativas.

Paralelamente, diálogos constantes com a comunidade, a fim de compreender seus problemas e necessidades, são essenciais para manter o relacionamento entre as partes. Nesse sentido, a Eletrobras promove reuniões abertas ao público, com ferramentas ajustadas às realidades locais, reuniões e audiências públicas, determinadas pelo órgão ambiental durante o processo de licenciamento dos empreendimentos, e disponibiliza diversos canais de comunicação.

Para discutir a construção da usina de Belo Monte, por exemplo, foram realizadas, entre 2007 e 2010, 12 consultas públicas; dez oficinas com a comunidade local; fóruns técnicos em Belém e no Xingu; visitas a mais de quatro mil famílias; quatro audiências públicas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, com mais de seis mil pessoas, e 30 reuniões da Fundação Nacional do Índio (Funai) em aldeias com a participação de funcionários da Eletrobras Eletronorte.

Em 2011, aproximadamente 74% das operações (52 de 70 operações indicadas) incluíram programas de engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento, disponibilizando um total de recursos para a população local de R\$109.388.150,00.

Impacto sobre comunidades locais

As operações das Empresas Eletrobras podem produzir maior ou menor impacto socioambiental, dependendo das características da região onde são implantadas. A identificação dos grupos sociais atingidos acontece desde o início do planejamento. À medida que as etapas de planejamento avançam, são realizados estudos específicos para se conhecer as expectativas da população, seu modo de vida, sua base econômica e o modo como se organizam.

Desenvolvendo suas atividades em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes, durante os estudos de viabilidade dos projetos são desenvolvidos Estudos de Impacto Ambiental, com escopo definido pelos órgãos ambientais licenciadores. A análise dos impactos socioambientais do projeto é feita por meio da identificação, previsão da magnitude e interpretação da importância dos prováveis impactos relevantes, discriminando: os impactos positivos e negativos, diretos e indiretos, imediatos e a médio e longo prazo, temporários e permanentes; seu grau de reversibilidade; suas propriedades cumulativas e sinérgicas e a distribuição dos ônus e benefícios sociais (Resolução Conama 001/1986).

A construção da Usina Belo Monte, por exemplo, vai gerar quase 20 mil empregos diretos e inúmeros empregos indiretos na região. O efeito indireto sobre a economia também será significativo, com o aumento na demanda por serviços e insumos, dinamizando a estrutura produtiva das comunidades próximas à hidrelétrica. A energia média produzida pela Usina Belo Monte terá capacidade para atender a 18 milhões de residências (60 milhões de pessoas) em todo o país, o que corresponde, por exemplo, a todo o consumo residencial de eletricidade da Argentina.

Vale lembrar que apenas a notícia da implantação de uma usina já provoca expectativas de oportunidade de trabalho e de novas oportunidades de negócios, o que acaba por promover um fluxo migratório para a região dos empreendimentos. Dessa forma, um aporte populacional temporário produz uma pressão considerável sobre serviços públicos e infraestrutura local, especialmente no momento de “pico” da obra, e pressão sobre a rede de infraestrutura, local de saúde e educação.

Podemos citar algumas alterações relevantes para as populações afetadas pelos empreendimentos hidrelétricos, por exemplo: alterações temporárias no mercado imobiliário regional; aumento da geração de resíduos sólidos e efluentes sanitários; aumento do tráfego rodoviário, rural e urbano; deslocamento compulsório de famílias atingidas; presença de novos indivíduos na rotina da comunidade; chegada de trabalhadores de outros locais, com hábitos e costumes diferentes; circulação de máquinas pesadas

e provável utilização de explosivos durante a fase de implantação do empreendimento; riscos gerados por problemas epidemiológicos vinculados ao enchimento do reservatório, devido à possibilidade de proliferação de vetores de doenças.

Para minimizar e compensar esses impactos negativos, as Empresas Eletrobras desenvolvem uma série de ações conforme exemplos a seguir.

Algumas ações realizadas pelas Empresas Eletrobras

- //// A Eletrobras Eletrosul realiza uma pesquisa sobre a percepção socioambiental dos empreendimentos, no intuito de se aproximar e entender a realidade das comunidades impactadas. Como medida de prevenção dos impactos socioambientais, a empresa também implementou, em 2011, o Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável e o diagnóstico socioeconômico e ambiental dos municípios que receberão os empreendimentos eólicos no estado do Rio Grande do Sul.
- //// Para o Plano de Inserção Regional, que visa compensar e potencializar o desenvolvimento local, a Eletrobras Eletronorte implementou e concluiu obras de infraestrutura básica em 2011, como recuperação da orla do município de Cametá-PA, construção de escolas em diversos municípios do Pará, complexos administrativos, posto de saúde e ainda um Terminal Rodoviário no Município de Breu Branco-PA.
- //// Já a Itaipu Binacional promove voluntariamente ações que auxiliam o desenvolvimento social e econômico da região. A partir da ampliação de sua missão, ocorrida em 2003, a Itaipu Binacional implementou programas que beneficiam a comunidade, o meio ambiente e o público interno, abrangendo as áreas de educação, saúde, combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, combate à violência, estímulo à geração de renda, incentivo à equidade de gênero e ainda incentivo ao turismo e ao voluntariado. Além disso, por meio do Programa Cultivando Água Boa, a empresa desenvolveu ações que envolvem educação ambiental, pesca, plantas medicinais, agricultura familiar e orgânica, jovens jardineiros, sustentabilidade das comunidades indígenas, biodiversidade, monitoramento e avaliação ambiental.

Deslocamentos e reassentamentos

As Empresas Eletrobras têm a preocupação, desde os estudos iniciais de um projeto, de evitar deslocamentos e reassentamentos de população. Mesmo assim, em 2011, 463 pessoas foram deslocadas fisicamente em função dos empreendimentos das empresas. Além disso, 1.178 pessoas foram deslocadas economicamente, ou seja, houve a perda de bens ou o acesso a bens, o que em alguns casos representou a perda temporária dos meios de subsistência.

Nesses casos, são desenvolvidas ações junto às comunidades, visando garantir a integridade econômica, social e cultural da população atingida. Os Programas de Remanejamento são realizados de maneira específica para cada empreendimento e estabelecidos de acordo com as características da região.

O primeiro passo é identificar as aglomerações urbanas e rurais, bem como populações legalmente protegidas, buscando minimizar os impactos da melhor forma possível. Paralelamente ao licenciamento ambiental e à elaboração do Projeto Executivo, é realizado o cadastro socioeconômico, que levanta

informações sobre a população afetada. Além disso, há o cadastro fundiário, que subsidia os processos de desapropriação, apoio à realocação na propriedade remanescente ou realocações para outras propriedades.

No intuito de promover o esclarecimento e a construção de canais de comunicação com os diversos grupos sociais afetados, são realizadas reuniões, tanto no âmbito dos estudos ambientais quanto das ações de comunicação social desenvolvidas para o projeto.

Comunidades indígenas

A Eletrobras empenha-se em estreitar cada vez mais o seu relacionamento com as comunidades indígenas, a partir do desenvolvimento de projetos sociais que compõem o Programa Ações Integradas, como os cursos de capacitação indígena e a implementação de unidades de inclusão digital nas comunidades indígenas que foram beneficiadas pelo programa governamental Luz para Todos. Desde 2006, o Programa Ações Integradas desenvolveu 30 projetos voltados a essas comunidades. Dois grandes programas voltados às comunidades indígenas são coordenados pela Eletrobras Eletronorte há mais de trinta anos: Parakanã e Waimiri Atroari.

Programa Parakanã

O Programa Parakanã foi criado em 1980, pela Eletrobras Eletronorte, como forma de mitigar os impactos provocados pela construção da Usina Hidrelétrica de Tucuruí nas terras dos Parakanã. A Terra Indígena Parakanã está situada em dois municípios do estado do Pará: Novo Repartimento e Itupiranga. A situação do povo antes do início do programa era totalmente precária: os valores culturais dos Parakanã estavam em processo de perda, o quadro da saúde era grave e havia pendências de registros e regularização da terra.

Hoje, mais de trinta anos após o início do projeto, os índios Parakanã vivem em uma área de 351.697,41 ha, legalmente demarcada, e testemunharam o crescimento de sua população, por meio de investimentos em saúde e educação, além do resgate de suas ricas tradições culturais.

Saiba mais em: <http://www.parakana.org.br/>

Programa Waimiri Atroari

Em maio de 2011, a população dos índios Waimiri Atroari era de 1.469 pessoas. Esse crescimento deve-se às ações mitigadoras empreendidas pela Eletrobras Eletronorte, com um programa para a comunidade local, impactada pela construção da Usina Hidrelétrica Balbina em suas terras, no Amazonas.

Quando o Programa teve início, os índios Waimiri Atroari apresentavam um quadro de saúde precário, sua terra estava em situação irregular, e sua população atingida pela desmoralização da etnia e a dependência alimentar externa. Atualmente, a realidade é outra. Há grandes roças, estoque de animais

para abate e total independência alimentar. Houve o resgate de todas as práticas culturais indígenas, sendo que 63,4% dos Waimiri Atroari foram alfabetizados e o restante está em processo. O Programa também propiciou melhorias na saúde da população, com controle de doenças, melhor nutrição e vacinação dos indivíduos. A terra está demarcada, homologada, sem nenhum invasor e com fiscalização sistemática. A situação fundiária está totalmente regularizada, com registro em cartório de imóveis e serviço de patrimônio da União.

Saiba mais em: <http://www.waimiriatroari.org.br/>

Outras ações das empresas com relação a comunidades indígenas:

- //// Sempre buscando o respeito às áreas indígenas, o projeto de construção da UHE Belo Monte não impactará diretamente terras indígenas, as quais permanecerão intocadas pela inundação, barragem, canteiros de obra, estradas de acesso e demais estruturas de engenharia necessárias para a construção da usina, sem realocação de qualquer comunidade indígena. Destaca-se que nenhum empreendimento hidroelétrico será construído no rio Xingu a montante de Belo Monte, pois estes atingiriam terras indígenas – decisão adotada formalmente pelo Conselho Nacional de Política Energética.
- //// A Eletrobras Furnas realizou, em 2011, a recuperação do açude existente na Terra Indígena Barragem, contribuindo na criação de peixes como fonte alimentar para a comunidade e no processo de valorização cultural repassado às crianças.
- //// Na Eletrobras Eletronorte, o Programa São Marcos é responsável por diversos convênios e termos de compromisso firmados com povos indígenas da região. Realizados por meio das associações indígenas e sempre com a interveniência da Funai, esses acordos têm como objetivo a manutenção da integridade da linha de transmissão da Eletrobras Eletronorte na Terra Indígena São Marcos e seu entorno, além do desenvolvimento das comunidades locais.

Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente: Treinamento e educação

Indicadores

- //// Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional;
- //// P para gestão de competência e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira – não relatado;
- //// Percentual de empregados que recebem regularmente

Sistema de Gestão do Desempenho

O SGD é um mecanismo de gestão, com foco em competências e resultados, que irá permitir às Empresas Eletrobras desenvolver e administrar estrategicamente seus empregados, canalizando esforços para alcançar objetivos e resultados que garantam rentabilidade, sustentabilidade, competitividade e geração de valor, em quatro etapas:

- //// PLANEJAMENTO: etapa de elaboração das metas, que devem ser construídas com base nas ações definidas no Planejamento Estratégico da empresa e alinhadas com as atribuições da área na qual o empregado atua.
- //// ACOMPANHAMENTO: etapa em que ocorre a execução das ações necessárias ao atingimento de cada meta e a demonstração das competências profissionais. Por meio do acompanhamento periódico do desempenho, o avaliador e o avaliado registram informações relevantes relacionadas às metas estabelecidas e às competências profissionais, gerando um histórico para auxiliar na etapa de avaliação.
- //// AVALIAÇÃO: etapa em que é realizada a análise comparativa entre o desempenho esperado e o desempenho alcançado com relação às metas pautadas e as competências definidas para cada empregado.

////// DESENVOLVIMENTO: etapa em que ocorre a reunião final de *feedback* e a elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual do empregado. A reunião entre gestor e empregado tem como objetivo constatar os resultados alcançados, as competências dos empregados, as lições aprendidas e as oportunidades de desenvolvimento.

Em junho de 2011, foi iniciado o primeiro Ciclo Unificado do SGD 2011/2012 nas Empresas Eletrobras, tendo sido concluídas as etapas de planejamento e acompanhamento (competências gerais e metas de equipe). As avaliações finais de desempenho e desenvolvimento de carreira estão previstas para o primeiro trimestre de 2012.

Gestão de Clima Organizacional

Em 2011 foram divulgados internamente aos empregados das Empresas Eletrobras os resultados da 1.ª Pesquisa de Clima unificada, realizada no final de 2010. A 2.ª Pesquisa de Clima unificada, realizada em 2011, contou com a participação de 15.374 respondentes das Empresas Eletrobras e registrou índice de favorabilidade de 68,59%. Com os resultados das duas pesquisas, serão elaboradas ações de melhoria que atendam aos objetivos estratégicos das empresas, ao desempenho organizacional e ao bem-estar dos empregados.

Treinamentos e desenvolvimento

As Empresas Eletrobras comprometem-se a investir e promover o desenvolvimento de seus empregados por meio de programas e ações específicas.

Em 2011, as empresas realizaram um total de 2.048.923 horas de treinamento, conforme tabelas a seguir:

////// HORAS DE TREINAMENTO //////////////////////////////////////

| | |
|---------------------------------------|-----------|
| Cargos com nível superior – Feminino | 192.635 |
| Cargos com nível superior – Masculino | 487.898 |
| | |
| Cargos gerenciais – Feminino | 133.163 |
| Cargos gerenciais – Masculino | 451.711 |
| | |
| Cargos sem nível superior – Feminino | 182.471 |
| Cargos sem nível superior – Masculino | 1.076.960 |

Número médio de horas de treinamento por ano, por empregado, por categoria funcional

| | |
|---------------------------------------|-----|
| Cargos com nível superior – Feminino | 91 |
| Cargos com nível superior – Masculino | 3 |
| Cargos gerenciais – Feminino | 344 |
| Cargos gerenciais – Masculino | 272 |
| Cargos sem nível superior – Feminino | 62 |
| Cargos sem nível superior – Masculino | 68 |

A *holding* oferece o pagamento de pós-graduação e reembolso de parte do valor das mensalidades em cursos de idiomas. Além disso, desenvolve alguns programas de capacitação, como o Programa Foccus, de desenvolvimento de novas lideranças; o Programa de Desenvolvimento Gerencial, direcionado a todos os gerentes das Empresas Eletrobras; MBA em Gestão de Negócios de Energia; Especialização em Proteção de Sistemas Elétricos; Especialização em *smart grid*; Formação em Gestão Integrada de Risco; e formação em Governança de TI.

Mão de obra especializada

O Plano de Educação Corporativa faz parte do modelo de educação corporativa implementado pela Eletrobras (Projeto IV.6.3. Plano de Desenvolvimento e Capacitação de Pessoas do Sistema Eletrobras).

Para contribuir com o desenvolvimento de seus empregados, oferecendo educação corporativa de qualidade, a Eletrobras criou, em 2005, a Universidade Corporativa do Sistema Eletrobras (Unise). Os cursos 118 Relatório de Sustentabilidade 2011 das empresas Eletrobras são oferecidos a todos os empregados das empresas do grupo, com base em técnicas educacionais de ensino a distância – como recursos *online* e videoconferências – e cursos presenciais.

Cultura de inovação nas Empresas Eletrobras

A partir da aprovação da Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Eletrobras, em 2009, diversas ações vêm sendo adotadas com a finalidade de colocá-la em prática. Nesse sentido, um dos desdobramentos do Objetivo V da Política de P&D+I (para induzir uma cultura de desenvolvimento tecnológico e inovação) é a Ação de Sensibilização para Inovação.

Além de ser uma ação educativa da Unise, a Ação faz parte do Sistema de Inovação Eletrobras e consiste em uma oficina de discussão sobre o tema inovação, com apresentações e dinâmicas. Tem o objetivo de sensibilizar os colaboradores para a importância do tema. Entre 2010 e 2011, foram realizadas 50 turmas, com 910 colaboradores “sensibilizados”.

Após passarem pela Ação de Sensibilização para Inovação, os colaboradores podem acessar o Sistema de Ideias Inovadoras (SIN), que foi implantado na Eletrobras *Holding*. O SIN é um sistema integrado de gestão de ideias de empregados, em que as ideias registradas são analisadas por um comitê multidisciplinar, podendo ser implementadas, gerando melhorias, eficiência operacional e, inclusive, novos negócios para a empresa. Até o final de 2011, o comitê recebeu mais de 100 ideias, que possibilitaram a formação de quatro grupos de trabalho para a implantação dessas iniciativas.

Investimento em capacitação na gestão de P&D+I

Em busca de capacitação dos profissionais das áreas de P&D+I, a Eletrobras mantém parcerias com instituições de ensino e pesquisa. Uma das iniciativas que se mantiveram em 2011 foi o Curso de Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica, ministrado pela Universidade Estadual de Campinas, realizado ao longo de 18 meses. Com a primeira turma exclusiva para as empresas Eletrobras iniciada em 2009 e a segunda iniciada em 2010, a especialização oferece aos representantes das áreas de P&D+I espaço para discussão e reflexão sobre esse tema. No total, cerca de 80 colaboradores foram capacitados.

Outra importante ação é a continuidade do acordo para treinamento em propriedade intelectual, firmado com o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual em julho de 2010, que tem por objeto a cooperação técnica, científica, educacional e cultural entre as partes.

Desempenho referente à Sociedade: Corrupção

Indicadores

- //// Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a – não relatado;
- //// Percentual de empregados – não relatado;
- //// Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.

O Código de Ética reúne as diretrizes e práticas que devem ser seguidas por todas as Empresas Eletrobras. Como entes da Administração Pública Indireta, as Empresas Eletrobras compõem o denominado Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, capitaneado pela Comissão de Ética Pública (CEP), da Presidência da República. Além disso, seis Empresas Eletrobras (*Holding*, Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Eletrosul, Eletrobras Eletronuclear, Eletrobras Chesf e Eletrobras Furnas) participam voluntariamente do Fórum Nacional de Ética das Empresas Estatais, que conta, atualmente, com 20 empresas estatais de grande porte no cenário nacional, promovendo debates mensais e estudos regulares entre os forenses e promovendo e estimulando a capacitação em ética das empresas que o compõem, além da organização de seminários anuais abertos à participação de outras empresas, às universidades e ao público em geral, sobre temas de natureza ética, tudo sob os auspícios e eventual participação da própria CEP e da Controladoria Geral da União (CGU). Em 2011, foi construído um sítio eletrônico para o Fórum Nacional de Ética das Empresas Estatais, para o compartilhamento de sua agenda mensal, de informações sobre os seminários anuais, legislação e outros temas de interesse (www.forumeticaestatais.com.br).

Esses dois grupos compõem fóruns permanentes de discussão e de troca de experiências sobre temas relacionados à ética.

Em novembro de 2011, foi criado um grupo de trabalho, coordenado pela *Holding*, constituído pela Presidência (Comissão de Ética), Diretoria Financeira e representantes das Empresas Eletrobras, a fim de formatar um sistema de gestão anticorrupção específico. Esse sistema adotou, ainda, um manual para os colaboradores, baseando-se na *Foreign Corrupt Practices Act* (Lei contra Práticas de Corrupção

Estrangeiras, de 1977), um Programa de Combate Anticorrupção Estrangeira, de acordo com instruções da SEC, órgão regulador da Bolsa de Nova Iorque, onde são negociados papéis da Eletrobras.

A gestão anticorrupção também tem recebido especial atenção, com o alinhamento a organismos internacionais, como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, e a organismos da sociedade civil organizada, como o Instituto Ethos e a Transparência Brasil. Como continuidade a esse trabalho, a companhia pretende aderir, em 2012, ao Cadastro da Empresa Pró-Ética, lançado recentemente pela CGU, em parceria com o Instituto Ethos.

Em 2011, nove casos de corrupção foram registrados nas empresas do grupo, sendo cinco na Eletrobras Amazonas Energia, dois na ED Rondônia, um na Eletrobras Chesf e um na ED Acre. Todos receberam medidas remediativas, sendo seis demissões e três punições.

No intuito de minimizar casos de corrupção ligados ao poder público, é vedado às Empresas Eletrobras apoiar ou contribuir com partidos ou campanhas políticas, de acordo com o Código de Ética das Empresas Eletrobras.

Desempenho referente a Direitos Humanos: Práticas de investimento e de processos de compra

Indicadores

//// Percentual e número total de de investimento significativos que – não relatado treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento – não relatado.

Questões relacionadas a Direitos Humanos recebem especial atenção por parte da Eletrobras, principalmente nos estudos para implantação de novos empreendimentos e na adoção de medidas para evitar qualquer violação de direitos humanos nas localidades onde atua.

As Empresas Eletrobras procuram sensibilizar seus empregados e demais públicos de interesse para essa temática mediante a realização de campanhas e eventos. Dessa forma, das 21 operações da companhia, 18 estão sujeitas a revisões de direitos humanos e/ou avaliação de impacto, mesmo que algumas das controladas não possuam processos formais para verificação de ocorrência de violação de Direitos Humanos, tanto nas operações já existentes, quanto nas novas instalações.

A fim de lidar com essas questões são disponibilizados canais internos e externos para denúncias, como Ouvidoria e Comissão de Ética, além de ferramentas na internet e por telefone. Em 2011, foi decidido que todo material institucional, interno ou externo, deve conter o *link* do portal da Ouvidoria, a fim de ampliar a divulgação do canal ao público.

////// CONTRATOS E ACORDOS DE INVESTIMENTO //////////////////////////////////////

COM CLÁUSULAS REFERENTES A DIREITOS HUMANOS OU QUE FORAM SUBMETIDOS A AVALIAÇÕES REFERENTES A DIREITOS HUMANOS (GRI HR1)

| | |
|---|--------------------|
| Número total de acordos de investimento significativos e contratos fechados | 253* |
| Número total de acordos de investimentos e contratos que incluam cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a uma avaliação de direitos humanos | 238* |
| Valor financeiro total de acordos de investimento e contratos que incluam cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a uma avaliação de direitos humanos | 3.757.793.270,29** |
| Valor financeiro total de acordos de investimento significativos e contratos fechados | 3.663.050.330,85** |

*ED Roraima não reportou.

**Itaipu Binacional e ED Acre não reportaram.

////// CONTRATOS SIGNIFICATIVOS //////////////////////////////////////

QUE INCLUEM CLÁUSULAS REFERENTES A DIREITOS HUMANOS (GRI HR1)

| | Número total de contratos | Contratos com cláusulas de direitos humanos | Percentual |
|-----------------------------|---------------------------|---|--------------|
| Eletrobras Chesf | 10 | 10 | 100 |
| Eletrobras Holding | 16 | 16 | 100 |
| Eletrobras Eletronorte | 1 | 1 | 100 |
| ED Rondônia | 15 | 15 | 100 |
| ED Piauí | 11 | 3 | 27 |
| Eletrobras Eletronuclear | 15 | 15 | 100 |
| Eletrobras Eletrosul | 16 | 16 | 100 |
| Eletrobras Furnas | 0 | 0 | 0 |
| ED Alagoas | 29 | 29 | 100 |
| Eletrobras Amazonas Energia | 8 | 1 | 12,5 |
| Eletrobras Cepel | 0 | 0 | 0 |
| Eletrobras CGTEE | 119 | 119 | 100 |
| Total | 240 | 225 | 93,75 |

A organização considera como contratos significativos aqueles aprovados pelo Conselho de Administração. No caso particular de Eletrobras Furnas, o valor das contratações a serem aprovadas pelo Conselho é superior a 0,5% do patrimônio líquido da empresa; no ano de 2011 não houve nenhuma contratação nesse montante. ED Roraima não reportou. A Itaipu Binacional não realiza investimentos em outras empresas.

Sobre o relatório

O processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2011 das Empresas Eletrobras contou com a participação dos empregados na coleta de dados e no levantamento de informações relativas aos aspectos operacionais, econômicos, sociais e ambientais. Este relatório é o resultado do comprometimento e do trabalho colaborativo da equipe das Empresas Eletrobras, de modo que todos os envolvidos puderam compartilhar conhecimentos e agregar informações importantes que demonstram nossas ações e compromissos com a sustentabilidade.

Foram utilizadas as diretrizes do Suplemento Setorial de Energia Elétrica da GRI e do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas. Possui ciclo anual e o que aqui se apresenta refere-se ao período de 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011, com nível B+ de aplicação GRI.

Coordenação Geral

Comitê de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras

Publicação

Assessoria de Comunicação e Relacionamento com a Imprensa

Coordenação técnica e consolidação de informações

Keyassociados

Redação

Keyassociados

Projeto gráfico e diagramação

Conceito Comunicação Integrada

Ilustrações

Julio Carvalho

O Relatório de Sustentabilidade 2011 das Empresas Eletrobras está disponível no formato impresso e também em versão on-line, no site www.eletobras.com.

Contato: pcc@eletobras.com

ADOS RESUMO EMPREGADOS RESUMO EMPREGADOS RELAT
011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS CATORC
ADE 2011 DAS EMPRESAS ELETROBRAS
DAS EMPRESAS ELETROBRAS
USTENTABILIDADE 2011 DAS E
AS ELETROBRAS RELAT



Ministério de
Minas e Energia

